



As Perspectivas e os Desafios de Envelhecer Diante dos Estigmas e Preconceitos

Lucélia Nico
Coordenadora de Saúde da Pessoa Idosa
COSAPI/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS

21/10/2021



Pessoas Idosas no Brasil - 2020



30 milhões

44,1%



55,9%

Pop. Total: mais de 211 milhões

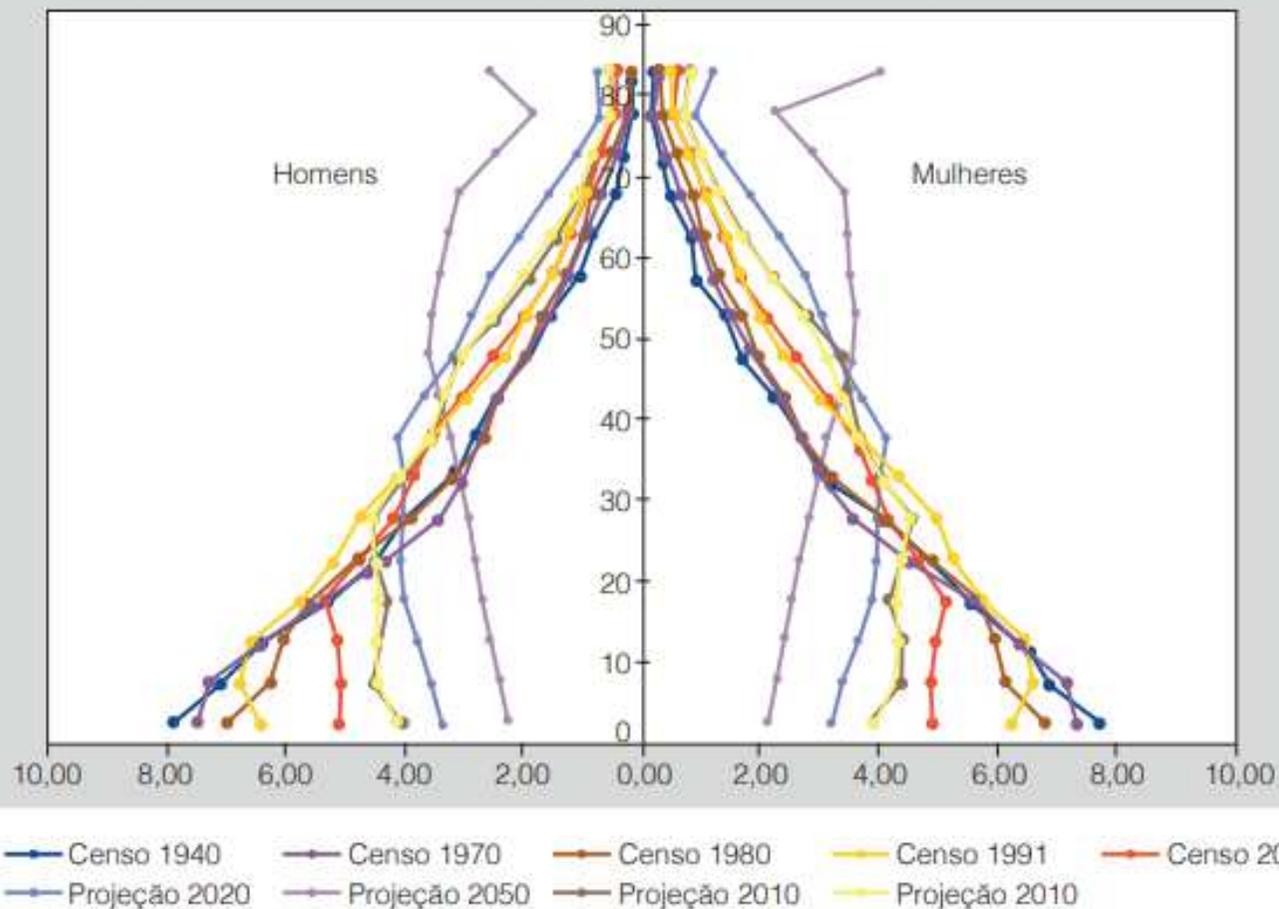
Aproximadamente 15 % dos idosos brasileiros residem no meio rural, totalizando 4.500.000

Taxa de crescimento da pop idosa:
4% ao ano (2012-2022)
1 milhão pessoas idosas/ano

Expectativa de vida



Estrutura relativa da população do Brasil por Sexo e Idade – 1940/2050



Fonte: Simões CCS. Breve histórico do processo demográfico. In: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Brasil: uma visão geográfica e ambiental no início do século XXI. Rio de Janeiro: IBGE; 2016, p.39-73.

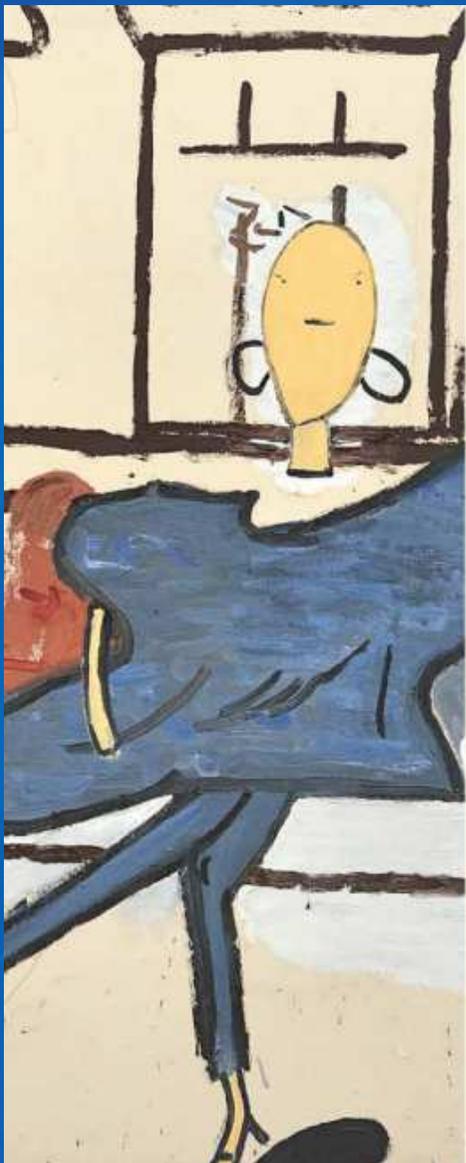
Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa



Portaria de Consolidação GM/MS N° 2/2017;
Anexo XI (Origem: PT GM/MS 2528/2006)

FINALIDADE: Recuperar, manter e promover a **autonomia** e a **independência** dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.





Organização
Mundial da Saúde

RESUMO

RELATÓRIO
MUNDIAL
DE
**ENVELHECIMENTO
E SAÚDE**

O **envelhecimento saudável** é definido como “o processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar em idade avançada”.

A **capacidade funcional**, por sua vez, é definida como a interação entre os recursos físicos e mentais do próprio indivíduo (a capacidade intrínseca da pessoa) e os ambientes (físicos e sociais) em que este indivíduo está inserido, para a realização de atividades consideradas importantes para si e para sua sobrevivência.

O **bem-estar** é um conceito amplo que envolve os sentimentos de felicidade, satisfação e realização.

(OMS, 2015)

Década do Envelhecimento Saudável (2020 – 2030)



4 ÁREAS DE AÇÃO DA DÉCADA

Área de Ação I: Mudar a forma como pensamos, sentimos e agimos com relação à idade e ao envelhecimento;

Área de Ação II: Garantir que as comunidades promovam as capacidades das pessoas idosas;

Área de Ação III: Entregar serviços de cuidados integrados e de atenção primária à saúde centrados na pessoa e adequados à pessoa idosa;

Área de Ação IV: propiciar o acesso a cuidados de longo prazo às pessoas idosas que necessitem.

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS – CID -11



A CID-11 traz a substituição do código R54 (senilidade) pelo código MG2A (“old age” ou velhice) o seu “Capítulo 21 , que fala dos Sintomas , signos e descobertas clínicas anormais não classificadas em outra parte”.

- Iniciativa da OMS em destacar o envelhecimento é justificada pela transição demográfica e epidemiológica percebida em todos os países.
- A inserção do Código – Velhice associa à doença, pois pergunta-se:
 - é sinal de que?
 - É sintoma de que?
 - Qual descoberta anormal não identificada?
 - Do que estamos falando?
- A Associação por parte de profissionais e sociedade em geral do código MG2A à doença é realizada, isto é um FATO
- Reflete-se nos diferentes movimentos nacionais e internacionais



CID 10

R 54 - Senilidade

Conceito:

Velhice / senescência sem menção de psicose

Senil: astenia e debilidade

Exclui: psicose senil (F03)

Incluído no capítulo XVIII

CID 11

MG2A - Velhice

Conceito:

Velhice sem menção de psicose

Senescência sem menção de psicose

Debilidade senil

Exclui: Demência senil (6D80-6D8Z)

Incluído no capítulo 21 (equivalente ao 18 da CID X)

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS – CID -11



A **senescência ou senectude** é o resultado da somatória das alterações orgânicas, funcionais e psicológicas próprias do envelhecimento normal. Assim, o termo “**senescência sem psicose**” aparece de forma equivocada.

A **senilidade** é caracterizada pelas modificações determinadas por afecções que frequentemente acometem a pessoa idosa. Não é sinônimo de **senescência**. Debilidade senil está mais associada à fragilidade.

VELHICE é um estágio da vida, coloca-la como sinal, sintoma ou achado clínico inespecífico é um **ERRO CONCEITUAL**. (World Psiqu Association).

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS – CID -11



- A definição de velhice como condição de saúde baseada exclusivamente na idade é equivocada;
- A heterogeneidade entre os idosos é a principal característica do processo de envelhecimento;
- Idade a partir da qual o indivíduo é considerado idoso varia entre os países. (cursos de vida)

Fonte: (OFÍCIO CONJUNTO CONASS CONASEMS n ° 017, 2021)

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS – CID -11



Indução mesmo que não proposital, da compreensão de VELHICE como DOENÇA

- Abre a possibilidade para que essa “doença” aumente nos próximos anos, porque a população brasileiro idosa tem crescido.
- Inviabiliza a compreensão das dificuldades/especificidades de adoecimento e desfechos relacionados às pessoa idosa, não podemos abrir a possibilidade de que as pessoas não tenham o detalhamento sobre a sua causa de morte.
- No Brasil, cerca de 3/4 das mortes ocorrem a partir dos 60 anos, por doenças cardiovasculares, oncológicas e neurológicas, entre outras. E se aumentarmos os registros/motivos atribuídos à velhice, corremos o riscos de faltar informação e investimento para o tratamento destas doenças

(FONTE: SBBG homepage 2021)

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS – CID -11



- A relação entre velhice (“old age”) e condição de saúde deve ser bem compreendida, a fim de se evitar o ageísmo e o crescimento de intervenções “anti-aging”.
- Considerar incapacidade funcional no idoso como “normal da idade” e dificulta a adoção de intervenções capazes de melhorar sua condição de saúde.
- Como calcular o poder indutor de que os profissionais considerem agravos e problemas de saúde como sendo normais do envelhecimento – dor, depressão, ansiedade etc . Tendo a chancela da OMS (CID)

IMPORTÂNCIA E INOVAÇÃO DA CID-11



Considerar a velhice como um sintoma favorecerá o preconceito e a discriminação por idade, em contradição aos documentos elaborados e divulgados pela própria OMS, como a Campanha Global de Combate ao Idadismo e a proposição da Década do Envelhecimento Saudável (2020 -2030).

COMBATENDO A DISCRIMINAÇÃO ETÁRIA



Combater a discriminação etária exigirá a criação e a incorporação, no pensamento de todas as gerações, de nova compreensão de envelhecimento.



As principais ações incluem:

- ✓ Realizar campanhas de comunicação para aumentar o conhecimento e a compreensão de envelhecimento entre os meios de comunicação, o público em geral, os tomadores de decisões políticas, os funcionários e os prestadores de serviços;
- ✓ Promulgar legislações contra discriminação baseada na idade;
- ✓ Garantir que uma visão equilibrada do envelhecimento seja apresentada nos meios de comunicação.

(OMS, 2015)

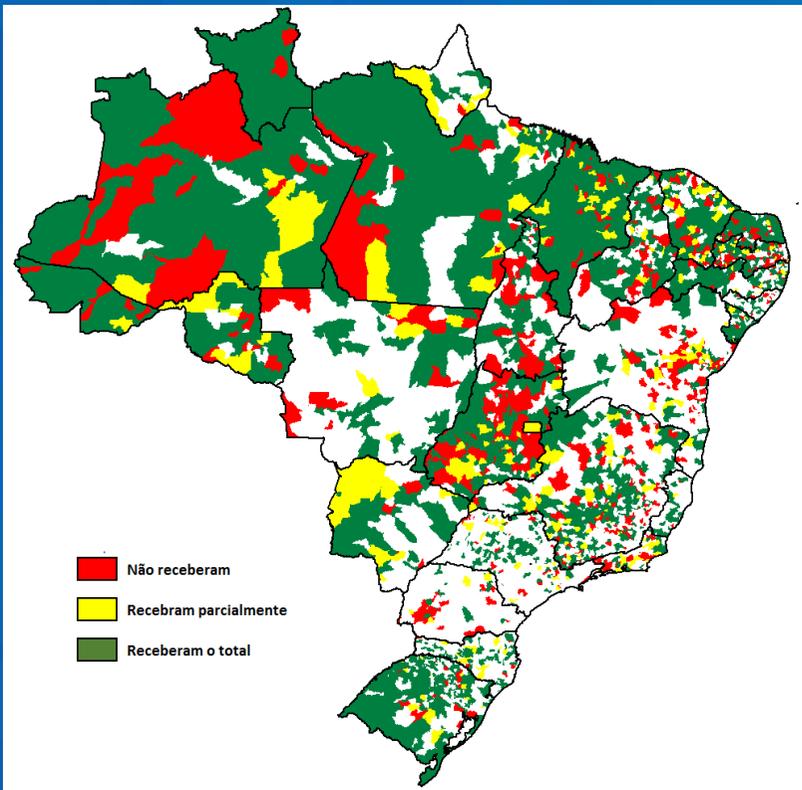


Ações 2020 - 2021

Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa

COSAPI/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS

QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO: Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa



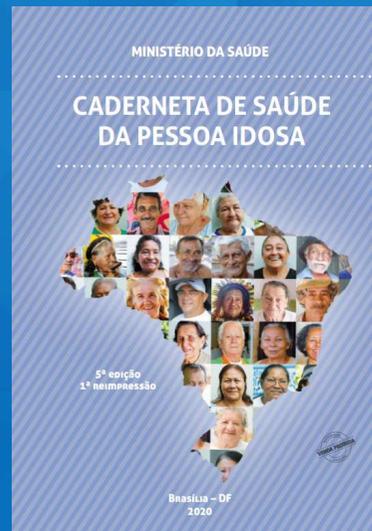
Municípios que aderiram

3.231

58%

Total Municípios do Brasil

5.570



<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-da-pessoa-idosa>

QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO: Aplicativos



- VES 13 – Vulnerabilidade da Pessoa Idosa
- Vulnerabilidade familiar
- IMC – Índice de Massa Corporal
- Escala de Zarit (ferramenta de avaliação dos cuidadores de idosos)

Acesso pelo Android celular e tablet



QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO: Educação continuada



Programa de Formação Modular em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa

The screenshot displays the UNA-SUS website interface. At the top, there is a navigation bar with 'BRASIL' and 'Acesso à informação'. Below this, the 'UNA-SUS' logo is prominent, along with 'Suporte' and 'Entrar' options. The main content area is divided into three tabs: 'INSTITUCIONAL', 'UNA-SUS EM NÚMEROS', and 'CONTATO'. The 'UNA-SUS EM NÚMEROS' tab is active, showing a grid of nine course cards. Each card includes a title, a brief description, and the duration of the qualification. The courses are:

- Abordagem familiar e manejo das fragilidades e da rede de apoio (12h)
- Ações Estratégicas para a Saúde da Pessoa Idosa (10h)
- Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (16h)
- Caderneta de saúde da pessoa idosa (30h)
- Condições Clínicas e Agravos à Saúde Frequentes em Pessoas Idosas (16h)
- Cuidados de Enfermagem para a pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde (12h)
- Envelhecimento da População Brasileira
- Linhas de Cuidado à Saúde Integral da Pessoa Idosa: Estratificação dos Perfis de Funcionalidades
- Linhas de Cuidado à Saúde Integral da Pessoa Idosa

Integra nove cursos autoinstrucionais e gratuitos, na modalidade EAD em parceria com a UNA-SUS

Matriculados: 200 mil profissionais

Concluintes cursos 2016 -2020:
80.972

QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO: Parceria Hospitais de Excelência



Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS – PROADI-SUS

Hospital do Coração - HCor

Triênio 2018-2020

Projeto Qualificação da atenção à saúde da pessoa idosa nas Redes de Atenção à Saúde (RAS):

Cinco eixos

1. Capacitar equipes como multiplicadoras para o uso da Caderneta;
2. Hospital seguro para a pessoa idosa;
3. Mapeamento evidências para subsidiar a tomada de decisão;
4. Revisões sistemáticas sobre habilitação/reabilitação física e nutricional de pessoas idosas;
5. Ações Covid-19.

Triênio 2021-2023

Projeto Qualificação da atenção à saúde da pessoa idosa nas Redes de Atenção à Saúde (RAS):

Dois eixos

1. Capacitar equipes da APS para realização da avaliação multidimensional;
2. Programa Hospital seguro para a pessoa idosa.

Valor: R\$ 1.300.000,00

QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO: Parceria Hospitais de Excelência



Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS – PROADI-SUS

Hospital Israelita Albert Einstein - HIAE

Triênio 2018-2020

Projeto Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa:

1. Consultoria gerencial: grupo governança - Desenho linha de cuidado + gestores de UBS;
2. EAD + prática assistencial - profissionais multiplicadores capacitados;
3. Qualificação dos encaminhamentos para a atenção especializada por meio da avaliação multidimensional na AB e capacitação da AE para o matriciamento da AB.
4. de cuidado + gestores de UBS;
5. EAD + prática assistencial - profissionais multiplicadores capacitados;
6. Qualificação dos encaminhamentos para a atenção especializada por meio da avaliação multidimensional na AB e capacitação da AE para o matriciamento da AB.

Triênio 2021-2023

Projeto Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa:

1. Curso de Ensino a Distância e Teleconsultoria, entre os anos de 2021 e 2023, contemplando os 26 estados do território nacional e o Distrito Federal.
Total de vagas: 5.400

Valor: R\$ 8.205.656,69

QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO:

AÇÕES COVID-19

Portaria GM/MS Nº 894, DE 11 DE MAIO DE 2021

R\$ 120.143.804,00 milhões – segmento idoso

NOTA TÉCNICA Nº 22:

Orientações para suspensão temporária das atividades coletivas e de convivência nos centros de referência e centros de convivência da pessoa idosa

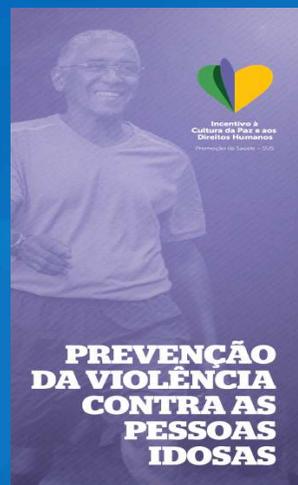
NOTA TÉCNICA Nº 24:

Orientações aos Gestores do SUS e SUAS – Integrando Ações

NOTA TÉCNICA Nº 25:

Orientações para a prevenção e controle de infecções pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2) em Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI)

QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO: Materiais Técnicos



- Elaboração de **Guias práticos sobre as Síndromes Geriátricas** para orientar a avaliação e manejo de algumas condições de saúde da pessoa idosa na APS – **Parceria ICICT Fiocruz**

- Elaboração **Guia de Atenção à Reabilitação da Pessoa Idosa** – Parceria Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência –CGSPD-DAET/SAES/MS

- Elaboração **Guia de cuidados para a pessoa idosa** – Parceria UFSCAR, UnB, UNIFESP.

QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO:



Mapeamento de seleção de boas práticas da gestão estadual e municipal no campo do envelhecimento e saúde da pessoa idosa (desde 2013)

saudedapessoaidosa.fiocruz.br

BRASIL Acesso à informação Participe Serviços Legislação Canais

FIOCRUZ Fale com a Fiocruz FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

saúde da pessoa idosa boas práticas

o que é equipe resultado 2019 buscar práticas publicações

2019 Alerta Geral: vida social com arte, educação, cultura e lazer

leia mais

2019 Segurança do idoso participa física

leia mais

Todas Sudeste Centro-Oeste Norte Nordeste Sul

Parceria:
COSAPI e o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT/Fiocruz)

<https://saudedapessoaidosa.fiocruz.br/>

APOIO E FINANCIAMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS



iSupport-BR

Tradução, adaptação cultural e avaliação da usabilidade do programa iSupport, da Organização Mundial da Saúde, para o contexto brasileiro



OBJETIVO DO TED

Elaborar uma plataforma para cuidadores informais ou familiares de pessoas que vivem com demência.

Landing Page do iSupport-BR



1

Autorização da OMS para traduzir e adaptar culturalmente o iSupport

4

Adaptação cultural: Pesquisadores e representantes locais (ABRAZ) + Grupos Focais

2

Assinatura TED 065/2018 MS X UFSCar

5

Verificação da fidelidade pela OMS – Adaptação do programa (versão brasileira do iSupport)

3

Tradução do conteúdo por especialistas

6

Avaliação da usabilidade e aceitabilidade do programa e da plataforma



Material utilizado com os Grupos Focais

TED UFSCAR – Projeto Avaliação dos Efeitos do iSupport, da Organização Mundial da Saúde, para Uso no Contexto Brasileiro (2021 – 2022)

PRÓXIMA ETAPA
Avaliação dos efeitos do iSupport-BR

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

gov.br/saude

